



ANIP em Números - 2014

Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural

Brasília, 04 de Fevereiro de 2015



A ANIP em 2014

ANIP em números (milhões de unidades)

	Produção	Vendas	Exportação
2013	68,89	74,28	12,35
2014	68,78	74,90	12,43
Variação	-0,2%	+0,8%	+0,6%

- 1) Produção sem Sumitomo: -1,3%
- 2) Destino exportações:
 - Alemanha +28%
 - Itália + 26%
- 3) Vendas às montadoras: -17,6%

Importação:

2014: 34% do consumo aparente



48,7% importação China

Medidas antidumping provocaram:

Pneus de passeio aros 13 e 14' (-60 a -70%)

Compensado por:

Pneus	}	agrícolas (+12%)
		industriais (+89,7%)
		passeio aros 15 a 18' (+20%)

Previsão ANIP 2015

Previsão outubro/2014 para 2015: Crescimento de 2,2% (com PIB de +1,5%)

Novas premissas:

- Indústria automobilística em contínua queda;
- Restrições ao crédito (juros);
- Financiamento PSI/FINAME;
- Aumento da carga fiscal;
- Importadores tradicionais (Argentina e Venezuela) em crise;
- Problemas hídrico-energéticos.

Atualização:

1º semestre 2015: -1% a -3%*

2º semestre 2015: compensa 1º semestre e mantém volume de 2014*.

* Considerando crescimento de 5% na exportação.

Perda de competitividade do setor

- Dumping;

MEDIDAS ANTIDUMPING	África do Sul	China	Coreia do Sul	Índia	Japão	Rússia	Tailândia	Taipé Chines	Ucrânia	Vietnã
Carga 20, 22 e 22,5'	X	X	X		X	X	X	X		
Passeio 13 e 14'		X	X				X	X	X	
Motos		X					X			X
Bicicletas		X		X						X

- Matéria-prima mais cara. Exemplo: borracha natural, borracha sintética e moldes;
- Insumos, como energia elétrica, mais cara;
- Fiscal: maior carga de impostos;
- Custo trabalhista;
- Logística Reversa: não realização por parte dos importadores.

11 PROPOSTAS QUE A ANIP DESTACA PARA ATENÇÃO DOS GOVERNOS

SIMPLIFICAÇÃO
E ISONOMIA
TRIBUTÁRIA



1

REGULAMENTAÇÃO
TRABALHISTA
CONSOANTE
A DINÂMICA
DE MERCADO



2

REDUÇÃO
DO CUSTO
LOGÍSTICO



3

DESONERAÇÃO
DO PROCESSO
DE LOGÍSTICA
REVERSA



4

MELHOR ACESSO
A INSUMOS ESSENCIAIS
PARA PRODUÇÃO



5

Acesso à borracha natural
Acesso à borracha sintética
Acesso aos moldes

6

EQUACIONAMENTO
DO PASSIVO DE PNEUS
INSERVÍVEIS GERADO
POR IMPORTADORES



7

ESPECIALIZAÇÃO
DE PROFISSIONAIS



10

MARGENS
DE PREFERÊNCIA
NAS COMPRAS
GOVERNAMENTAIS
DE PNEUS



9

DIVULGAÇÃO DA
IMPORTÂNCIA DO PNEU
NA SEGURANÇA VEICULAR



8

ESTÍMULO
À EXPORTAÇÃO
DE PNEUS

